

Descrição das áreas e referências bibliográficas

PROCESSO SELETIVO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA

HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Este curso visa especializar os profissionais fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e psicólogos na assistência aos pacientes adultos e infantis com afecções neurológicas.

Este é dividido em três áreas que estão relacionadas às áreas profissionais. A saber são:

Área de fonoaudiologia: O profissional fonoaudiólogo, dentro do âmbito da Neurociência aplicada à reabilitação tem como principais objetivos atuar na prevenção, na avaliação, no tratamento e no gerenciamento de transtornos da comunicação/linguagem/fala/audição (avaliando e reabilitando também alterações de motricidade orofacial e voz quando pertinentes ao caso) e deglutição decorrentes de alteração no funcionamento cerebral. Os atendimentos ocorrerão em contexto ambulatorial e em enfermaria. Os locais de atividades práticas e teóricas são centros pertencentes ao complexo hospital do HCFMRP – USP (exemplo: Hospital das Clínicas da Criança, Centro Especializado de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia, Centro de Reabilitação HCFMRP – CER Lucy Montoro, e outros).

Área de psicologia: O profissional da psicologia irá atuar especificamente na área de neuropsicologia, principalmente, na avaliação de pacientes com suspeita ou verificada disfunção cerebral. A avaliação neuropsicológica investiga, qualitativa e quantitativamente, as funções cognitivas e comportamento, por meio de técnicas de entrevista e observação, testes e outros instrumentos validados para o contexto brasileiro. Através de informações sobre o potencial intelectual global, a natureza funcional dos déficits e as habilidades preservadas, tais avaliações contribuem para a caracterização, desde a infância à velhice, de disfunções cognitivas, visando o esclarecimento diagnóstico, diagnóstico diferencial, confirmação diagnóstica, acompanhamento longitudinal e avaliação de intervenções medicamentosas e não-medicamentosas. Os atendimentos ocorrerão em contexto ambulatorial e em enfermaria. Os locais de atividades práticas e teóricas são centros pertencentes ao complexo hospital do HCFMRP – USP (exemplo: Hospital das Clínicas da Criança, Centro de Reabilitação HCFMRP – CER Lucy Montoro, e outros).

Área de terapia ocupacional: O Terapeuta Ocupacional inserido no contexto da equipe multiprofissional tem como objetivo a prevenção, a avaliação, o tratamento e a reabilitação física, motora, sensorial e cognitiva de pessoas com dano neurológico (alterações neurodesenvolvimentista ou neurocognitivas, lesões adquiridas do sistema nervoso central e doenças neurodegenerativas). O papel do terapeuta ocupacional é avaliar o impacto da lesão neurológica no desempenho ocupacional frente à atividade e na participação social considerando sempre o paciente a família e o contexto em que vive. Os atendimentos ocorrerão em contexto ambulatorial e em enfermaria. Os locais de atividades práticas e teóricas são centros pertencentes ao complexo hospital do HCFMRP – USP (exemplo: Hospital das Clínicas da Criança, Centro de Reabilitação HCFMRP – CER Lucy Montoro, e outros).

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS PARA A PROVA ESCRITA

- Temas específicos de cada área

ÁREA DE FONOAUDIOLOGIA

Programa de Prova

- teorias do desenvolvimento da linguagem;
- avaliação e reabilitação dos aspectos linguísticos e da fala;
- aspectos cognitivos: avaliação e reabilitação (ex: memória);
- critérios diagnósticos das alterações do neurodesenvolvimento;
- avaliação e reabilitação das alterações de deglutição;

Referências Bibliográficas

1. ACOSTA, V. M. et al. Avaliação da linguagem: teoria e prática do processo de avaliação do comportamento lingüístico infantil. São Paulo: Santos, 2003.
2. American Psychiatric Association. Manual de Diagnóstico Estatístico de transtornos Mentais - DSM - V. 5a ed. Porto Alegre: Artmed, 2014
3. BADDELEY, A.; ANDERSON, M. C.; EYSENCK, M.W. Memória. Ed: Artmed, 2011.
4. BARROS, A.P.; DEDIVITIS, R.A.; SANT'ANA, R.B. Deglutição, voz e fala nas alterações neurológicas. Editora Dilivros, 2013
5. HAJE, S.R.V. Avaliando A Linguagem Na Ausência Da Oralidade. Bauru: Edusc, 2004
6. FURKIN, AM; SANTINI, CRQS. Disfagias orifaringeas Vol 2. Editora Pró-fono,
7. 2008.
8. LEVY, DS; ALMEIDA, SP. Disfagia Infantil. Editora Thieme Revinter, 2018.
9. LOPES FILHO; O. Tratado De Fonoaudiologia. 2ª Ed. São Paulo, Tecmedd, 2004.
10. MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J; TOMÉ, M.C. Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. Ed: Roca, Seção 5 – Linguagem, 2016.
11. ORTIZ, K. Distúrbios Neurológicos Adquiridos Linguagem e Cognição. Editora Manole, 2010.
12. ORTIZ, K. Distúrbios Neurológicos Adquiridos: Fala e Deglutição. Editora Manole, 2010.
13. ROTTA, N.T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R.S. Transtornos da Aprendizagem – abordagem neurobiológica e multidisciplinar. 2ª ed. Artmed. Porto Alegre, 2016.
14. SANTOS, M.T.M.; NAVAS, A.L. Transtornos de Linguagem Escrita Teoria e Pratica. Ed. Manole, 2ª edição. 2016
15. ZORZI, J.L; HAGE, S. PROC-Protocolo de observação comportamental:
16. Avaliação da Linguagem. Editora: PULSO. 2004

ÁREA DE PSICOLOGIA

Programa de Prova

- fundamentos de neuroanatomia e neurofisiologia;
- fundamentos e história da neuropsicologia;
- desenvolvimento humano da infância à velhice;

- avaliação e reabilitação neuropsicológica;
- funções cognitivas: atenção, funções executivas, percepção visuo espacial, habilidade visuoespacial, linguagem, memória, abstração, raciocínio e cognição social
- comportamento adaptativo e avaliação da funcionalidade;
- psicopatologia dos transtornos do neurodesenvolvimento e neurocognitivos.

Referências Bibliográficas

1. GAZZANIGA, M., IVRY, R., MANGUN, G. Cognitive Neuroscience. The Biology of mind. .New York: WW Norton, 2014
2. PURVES, D. AUGUSTINE, GJ, FITZPATRICK, D., HALL, WC., LAMANTIA, A-S., MCNAMARA, JO, WILLIAMS, SM. Neuroscience, 3rd E.d.Sunderland, Massachusetts, USA: Sinauer, 2004.
3. CHAVES, M. L. F.; GODINHO, C. C.; PORTO, C. S.; MANSUR, L.; CARTHERY-GOULART, M. T.; YASSUDA, M. S., & BEATO, R. (2011) Cognitive, functional and behavioral assessment Alzheimer's disease. Dementia & Neuropsychologia, 5(3), 153-166. Doi: 10.1590/S1980-57642011DN05030003
4. STRAUSS, E.; SHERMAN, E. M. S., & SPREEN, O. A Compendium of Neuropsychological Tests: Administration, Norms and Commentary. New York: Oxford University Press, 2006.
5. American Psychiatric Association. Manual de Diagnóstico Estatístico de transtornos Mentais - DSM - V. 5a ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
6. FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L.F., CAMARGO, C.H.P., COSENZA, R.M. Neuropsicologia teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2008.
7. Kandel, ER, Jessell, JH, Thomas, M. Fundamentos da Neurociência e do Comportamento. Prentice-Hall do Brasil, 2000.
8. LEZAK, M. D., HOWIESON, D. B., BIGLER, E. D., & TRANEL, D. (2012) Neuropsychological Assessment. Fifth Edition, Oxford.
9. MIOTTO, EC, SOUZA M, SCAFF, M (Org). Neuropsicologia Clínica. Editora Roca- Grupo Gen, 2012.
10. Miotto, EC. (Org). Reabilitação neuropsicológica e intervenções comportamentais. Editora Roca – Grupo Gen, 2015.
11. Rotta, N. T. (Org). Transtorno da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed. 2016.

ÁREA DE TERAPIA OCUPACIONAL

Programa de Prova

- modelos e teorias da Estrutura da prática da Terapia Ocupacional;
- avaliação e reabilitação das condições neurológicas e aspectos funcionais;
- avaliação e reabilitação dos aspectos cognitivos associados às condições neurológicas;
- avaliação e reabilitação das alterações do neurodesenvolvimento;
- aspectos da avaliação, tratamento e reabilitação de Terapia Ocupacional em neonatologia e Pediatria em contexto hospitalar e ambulatorial;
- desempenho ocupacional na infância: avaliação e intervenção;
- tecnologia Assistiva e opms (órgeses, auxiliares de locomoção, de ortostatismo e cadeira de rodas) em pacientes neurológicos adulto e infância;
- atuação em equipe multiprofissional nos contextos hospitalares e na reabilitação ambulatorial;
- biossegurança e ética profissional;

- terapia ocupacional nos cuidados paliativos em neonatologia e pediatria;
- atenção humanizada ao recém-nascido - método canguru
- política nacional de humanização;

Referências Bibliográficas

1. American Occupational Therapy Association. (2015). Occupational therapy practice framework: Domain and process. *Rev Ter Ocup Univ São Paulo*. 2015; 26 (Ed. Especial):1-49.
2. GRIEVE, J.; BUCKUP, HILDEGARD T. (Trad.). **Neuropsicologia em terapia ocupacional: exame da percepção e cognição**. Traduzido do original: Neuropsychology for Occupational Therapists - Assessment of Perception And Cognition. 2ª ed. São Paulo: Ed.Santos, 2005. 165 p.
3. DE CARLO, Marysia M. R. do Prado; KUDO, Aide Mitie (org). **Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos**. 1ªed. São Paulo: Payá, 2018.
4. DE CARLO, Marysia M. R. do Prado; LUZO, Maria Cândida de Miranda (org). **Terapia Ocupacional Reabilitação Física e Contextos Hospitalares**. 1ªed. São Paulo: Roca, 2004.
5. DE CARLO, Marysia M.R. do Prado; BARTALOTTI, Celina Camargo. *Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas*. Plexus Editora, 2001 – 181 páginas.
6. FIGUEIREDO, Lucia da R. Uchôa; NEGRINI, Sílvia F. B. de Moura (org). **Terapia Ocupacional: Diferentes Práticas em Hospital Geral**. 1ªed. Ribeirão Preto: Legis Summa, 2009.
7. CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia Ocupacional Fundamentação & Prática**. 1ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
8. Associação Americana de Terapia Ocupacional (AOTA). *Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo* 3ª ed. *Rev Ter Ocup Univ São Paulo*; jan.-abr. 2015;26(ed. esp.):1-49.
9. PEDRETTI, Lorraine Williams & EARLY, Mary Beth. **Terapia Ocupacional – Capacidades Práticas para as Disfunções Físicas**. São Paulo: Roca, 2004.
10. TEIXEIRA, Erika et al. **Terapia Ocupacional na Reabilitação Física**. São Paulo: Roca, 2003.
11. TROMBLY, Catherine A. **Terapia Ocupacional para Disfunção Física**. 5ª ed., São Paulo, Livraria e Editora Santos, 2005.
12. KATZ, N. **Neurociência, Reabilitação Cognitiva e Modelos de Intervenção em Terapia Ocupacional**. 3ª ed., São Paulo: Santos, 2014.
13. THÉVENON, A; BLANCHARD, A. **Guia Prático de Medicina física e reabilitação**. Rio de Janeiro: ed.Guanabara Koogan, 2005.
14. RODRIGUES, A.C. **Reabilitação: prática inclusiva e estratégias para a ação** – São Paulo: Andreoli, 2008.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO *Curriculum vitae*

	Pontuação Máxima
<p>1. Estágios extracurriculares relacionados à área que se candidata (com declaração emitida pela instituição em papel timbrado)</p> <ul style="list-style-type: none"> - estágio com carga horária inferior a 40 horas = não pontua - estágio com carga horária entre 40 e 120 horas = 3 pontos - estágio com carga horária superior a 120 horas = 5 pontos <p>Máximo de 04 estágios</p>	20
<p>2. Cursos extracurriculares, ligados à área de formação (com certificado emitido pela instituição em papel timbrado)</p> <ul style="list-style-type: none"> - carga horária inferior a 8 horas = 2 pontos - carga horária entre 8 e 20 horas = 3 pontos - carga horária superior a 20 horas = 4 pontos <p>Máximo de 05 cursos</p>	20
<p>3. Participação em pesquisa concluída (com declaração emitida pela instituição ou pelo pesquisador responsável em papel timbrado)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de conclusão de curso (TCC) = 03 pontos - Iniciação científica (IC) = 05 pontos <p>Caso o candidato tenha projeto de TCC diferente da IC, será pontuado somente a IC</p>	05
<p>4. Participação em monitoria</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pontuação por monitoria: 05 pontos <p>No máximo de duas monitorias</p>	10
<p>5. Participação em Congressos, Seminários, Encontros e outros Eventos, todos da Área de Formação com certificado emitido pela instituição, em papel timbrado, promotora do evento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pontuação por evento: 02 pontos <p>Máximo de 05 eventos</p>	10
<p>6. Artigos aceitos, artigos publicados ou capítulos de livros na área do edital (serão aceitos cópia do artigo ou capítulo de livro assim como o e-mail de aceite do artigo que foi enviado pela revista)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pontuação por cada publicação: 05 pontos <p>Máximo de 04 itens</p>	20
<p>7. Resumos publicados em anais de eventos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pontuação por cada publicação: 02 pontos <p>Máximo de 05 itens</p>	10
<p>8. Participação em comissão organizadora de eventos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pontuação por cada evento organizado: 2,5 pontos <p>Máximo de 02 itens</p>	5
Total:	100